



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



-Epidemiologia da Sífilis em Ribeirão das Neves-

Nº 15/2025

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) sistêmica e de evolução crônica, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Quando não tratada adequadamente, a doença progride ao longo dos anos por diferentes estágios clínicos, classificados em sífilis recente (primária, secundária, latente recente) e tardia (latente tardia e terciária).

Considerada um grande problema de saúde pública, por apresentar uma evolução crônica e em alguns momentos assintomática, a sífilis gera uma cadeia de eventos que leva ao adoecimento individual e compromete a saúde reprodutiva da mulher, com complicações na gestação e parto, podendo causar óbito fetal e agravos severos à saúde da criança. (Brasil, 2020).

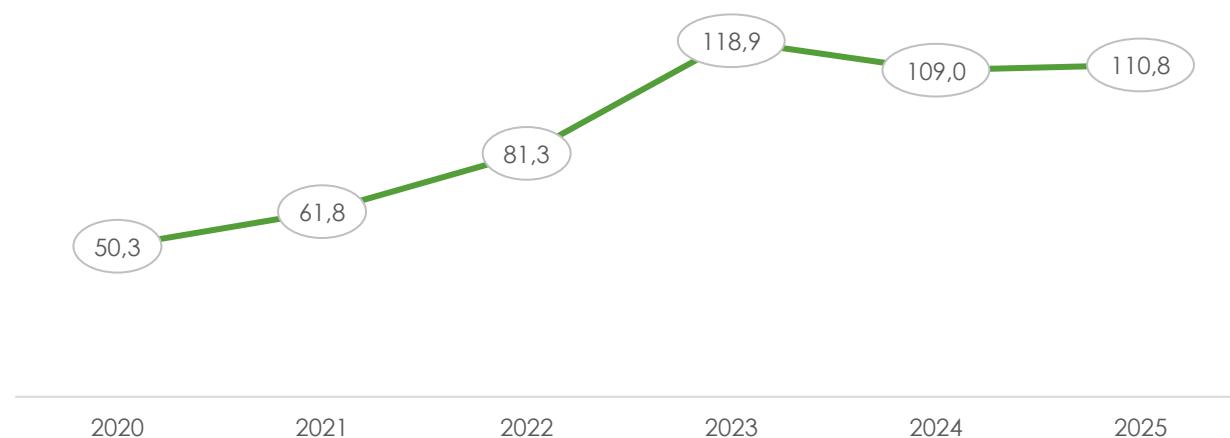
Nos casos de Sífilis em Gestante, a infecção pode se manifestar de forma assintomática ou sintomática, assim como ocorre na Sífilis adquirida. Sem tratamento adequado durante o pré-natal, a bactéria pode ser transmitida ao feto, principalmente por via transplacentária. Uma vez transmitida, a sífilis congênita pode provocar desfechos gestacionais adversos como abortos e prematuridade, manifestações precoces no recém-nascido, incluindo alterações sistêmicas, em pele, pulmões, sangue e sistema nervoso central, e até manifestações tardias, iniciadas após o segundo ano de vida, como surdez, alterações ósseas, comprometimento intelectual e mesmo a morte da criança.

O presente informe tem como objetivo apresentar para os profissionais de saúde e à comunidade a situação epidemiológica da Sífilis (Adquirida, Gestacional e Congênita) em residentes de Ribeirão das Neves. Estes dados tem o propósito de subsidiar a gestão na construção de ações de prevenção, promoção e assistência à população mais acometida.

Os dados epidemiológicos do ano de 2025 referem-se até 01/12/2025 e são considerados dados parciais.

Epidemiologia da Sífilis adquirida em Ribeirão das Neves

Gráfico 1 – Taxa de detecção de sífilis adquirida por 100.000 habitantes em residentes de Ribeirão das Neves e de Minas Gerais, de 2020 a 2025*.

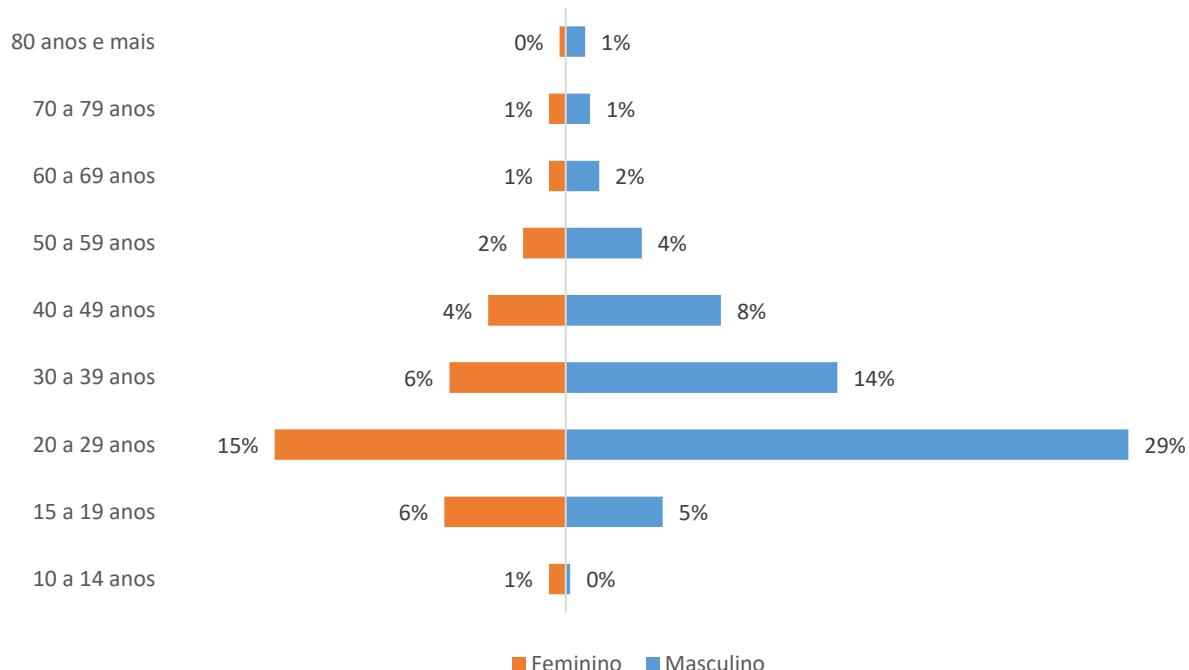


Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves.

*Dados atualizados em 01/12/2025 e sujeitos a alterações.

De 2020 a 2025* foram notificados 1.799 casos de sífilis adquirida de residentes de Ribeirão das Neves. De 2020 a 2023, em Ribeirão das Neves, houve um aumento na taxa de detecção de 92,8%, seguida por uma estabilidade de taxas elevadas.

Gráfico 2 – Proporção de sífilis adquirida por sexo e faixa etária, em residentes de Ribeirão das Neves, entre 2020 a 2025.

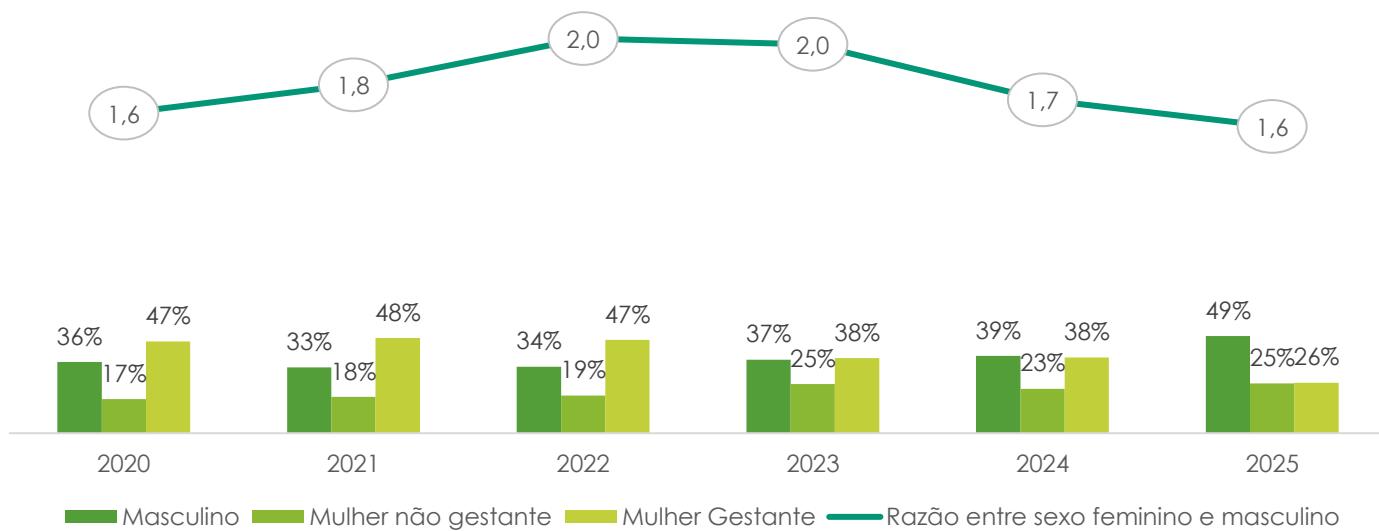


Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves

*Dados atualizados em 01/12/2025 e sujeitos a alterações.

O gráfico 2 apresenta a distribuição de casos novos de sífilis adquirida por sexo faixa etária entre os anos de 2020 a 2025*. Podemos observar que as faixas etárias com maiores proporções estiveram presente entre a faixa etária de 20 a 29 anos, que concentrou 44% dos 1.799 casos diagnosticados no período. A população masculina representou 64% das notificações e a feminina 36%.

Gráfico 3 – Proporção dos casos notificados de sífilis entre homens e mulheres e a razão entre os sexos, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2025*.



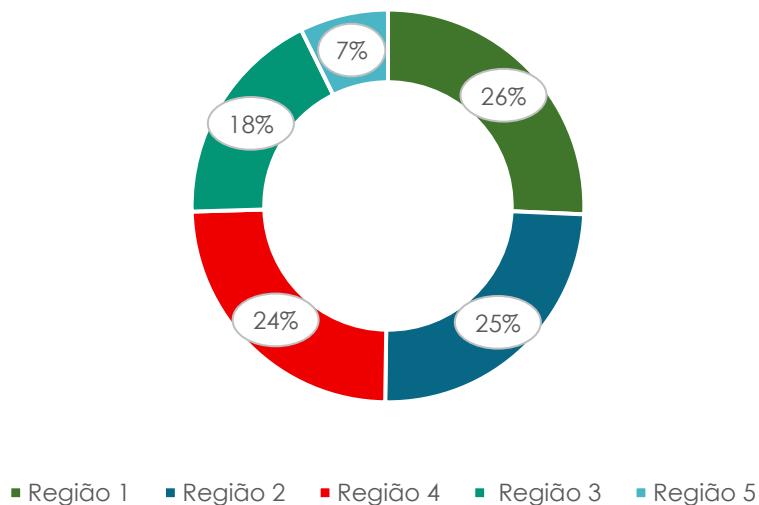
Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves

*Dados atualizados em 01/12/2024 e sujeitos a alterações.

O gráfico 3 faz uma comparação dos casos notificados por sexo masculino e feminino (gestante e não gestante).

Se analisarmos a proporção de casos de sífilis adquirida isoladamente, como observado no gráfico 2, vimos que os homens representam a maior parte dos casos (64%). Todavia, ao incluirmos os casos de sífilis em gestantes, podemos observar no gráfico 4 que as mulheres, consideradas gestantes e não gestantes, correspondem a maior parte das notificações, correspondendo em alguns anos ao dobro de homens notificados.

Gráfico 4 – Distribuição por região sanitária dos casos de Sífilis adquirida em residentes de Ribeirão das Neves, entre 2020 a 2025.

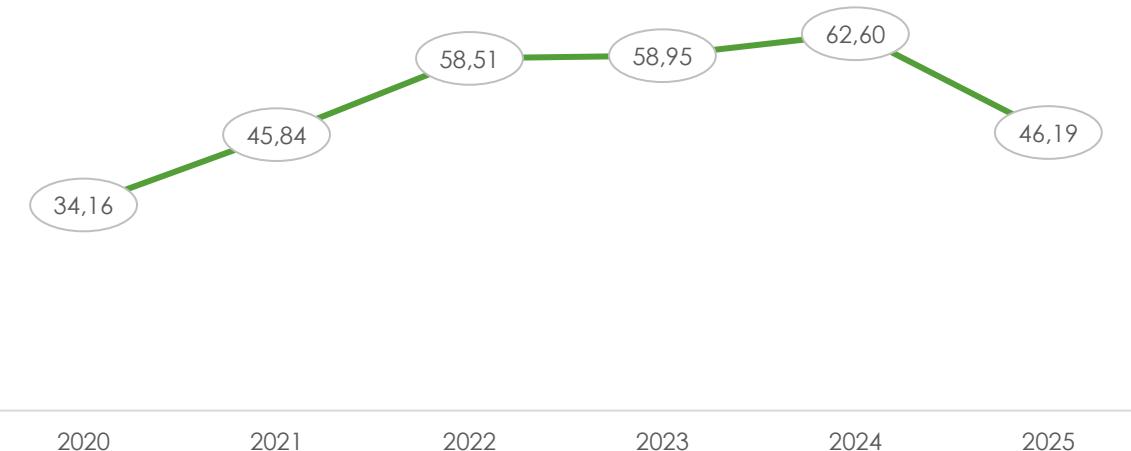


Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves
Dados atualizados em 01/12/2025 e sujeitos a alterações.

O gráfico 4 apresenta a distribuição dos casos por região sanitária, podemos perceber que as regiões sanitárias 1, 2 e 4 apresentam maiores proporções.

Epidemiologia da Sífilis em gestante em Ribeirão das Neves

Gráfico 5 –Taxa de detecção de detecção de Sífilis em gestante residente de Ribeirão das Neves, por 1.000 nascidos vivos, de 2020 a 2025*.

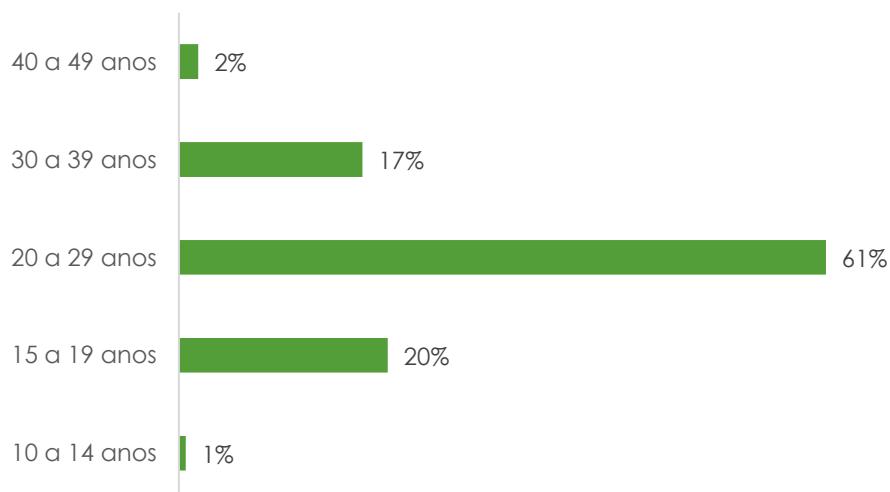


Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves

*Dados atualizados em 01/12/2025 e sujeitos a alterações.

De 2020 a 2025*, foram diagnosticadas e notificadas 1.058 gestantes com sífilis. De 2019 a 2023, as taxas de detecção aumentaram 95,8%. Podemos perceber que de 2020 a 2022 houve um aumento de 71,3 nas taxas de detecção, seguido por uma estabilidade de 2022 a 2024, seguido por uma queda de 26,2%, este valor é parcial, tendo em vista que se refere aos casos diagnosticados até o mês de novembro.

Gráfico 6 – Proporção da faixa etária de sífilis em gestantes, em residentes de Ribeirão das Neves, diagnosticados entre 2020 a 2025.

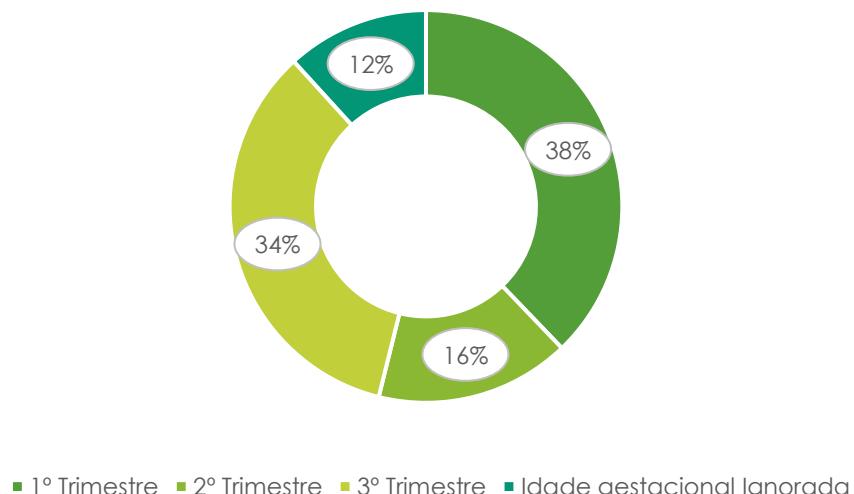


Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves.

*Dados atualizados em 01/12/2025 e sujeitos a alterações.

Das 1.058 gestantes notificadas de sífilis em gestantes para o período de 2020 a 2025*, 666 (61%) se concentram na faixa etária de 20 a 29 anos, seguida pelas faixas etárias de 15 a 19 anos com 215 casos (20%) e 30 a 39 anos com 189 notificações (17%).

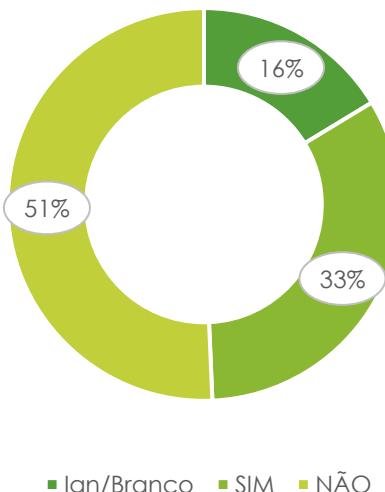
Gráfico 7 – Proporção das idades gestacionais, no momento do diagnóstico, das residentes de Ribeirão das Neves notificadas para sífilis gestacional, de 2020 a 2025*.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 01/12/2025 e sujeitos a alterações.

Das 1058 gestantes diagnosticadas e notificadas por sífilis no período avaliado de 2020 a 2025, 415 (38%) foram diagnosticadas no 1º trimestre de gestação, seguida de 377(34%) que foram diagnosticadas no 3º trimestre e 129 (16%) foram diagnosticadas no 2º quadrimestre. Idade gestacional ignorada representou 12% das notificações.

Gráfico 8 – Proporção de parceiros não tratados ou ignorado no SINAN de gestantes diagnosticadas com Sífilis, residentes de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2025.

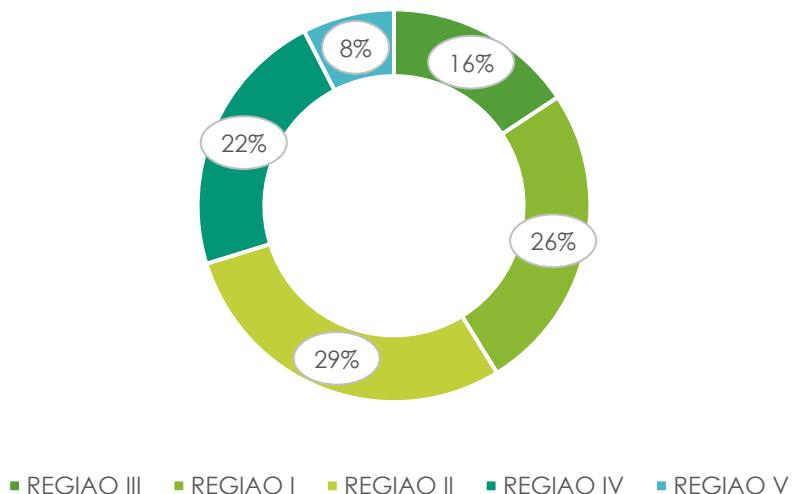


Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves.

Dados atualizados em 01/12/2025 e sujeito a alterações.

O gráfico 8 evidencia um alerta para perpetuação da epidemia, uma vez que 51% dos parceiros (550 dos 1.058 casos diagnosticados e notificados) não foram tratados. A informação de parceiro tratado como “Ignorado” é elevada, com uma proporção de 16%.

Gráfico 9 – Distribuição por região sanitária dos casos de Sífilis gestacional em residentes de Ribeirão das Neves, entre 2020 a 2025.

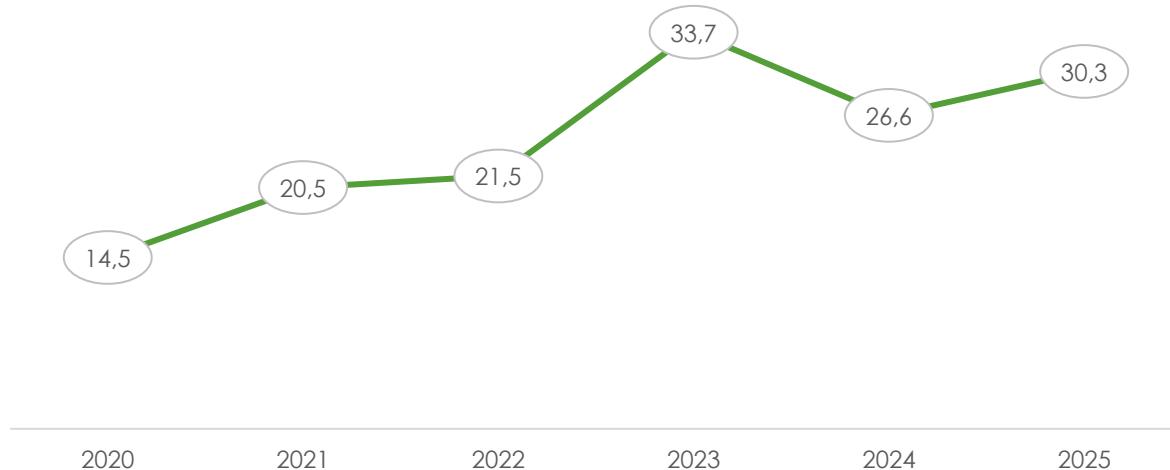


Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves.
Dados atualizados em 01/12/2025 e sujeito a alterações.

O gráfico 9 apresenta a distribuição dos casos por região sanitária, podemos perceber que as regiões sanitárias 2 e 1 apresentaram maiores proporções.

Epidemiologia da Sífilis congênita em Ribeirão das Neves

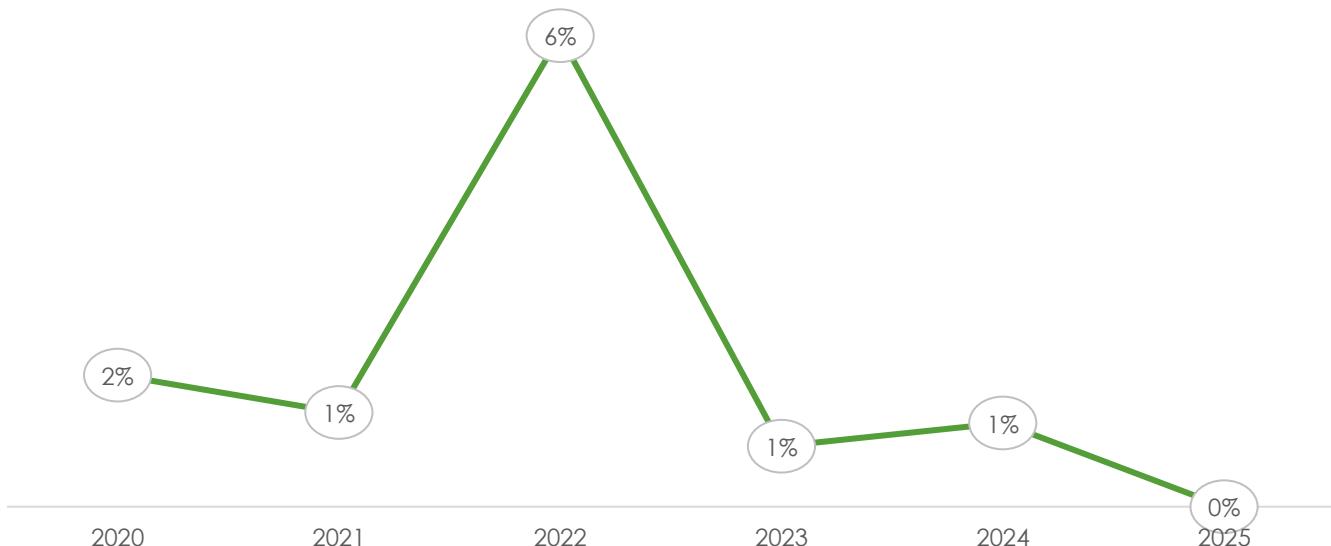
Gráfico 10 – Taxa de detecção de Sífilis congênita em residentes de Ribeirão das Neves, por 1.000 nascidos vivos, de 2020 a 2025*.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves.
Dados atualizados em 01/12/2025 e sujeitos a alterações.

De 2020 a 2025, foram notificadas e confirmadas 561 crianças menores de 1 ano com sífilis congênita. De 2020 a 2023, as taxas de detecção de Sífilis congênita em menores de 1 ano apresentou um aumento de 132,4%, seguido por oscilação, mas com tendência de estabilidade.

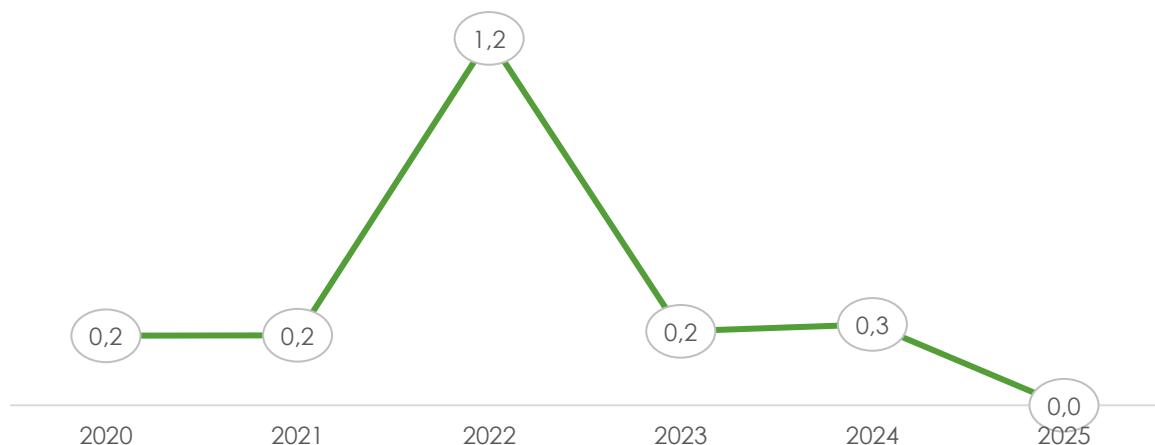
Gráfico 11 – Percentual de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano com desfecho desfavorável, em residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves.
SIM. Dados atualizados em 01/12/2025 e sujeitos a alterações.

De 2019 a 2023, das 561 notificações de sífilis congênita em menores de 1 ano, com a o campo “Evolução” definida, 2% (n: 9) dos casos evoluíram a óbito pelo agravo de acordo no SINAN. No ano de 2022 houve o pior resultado, com uma proporção de 6% dos casos notificados evoluíram a óbito pelo agravo.

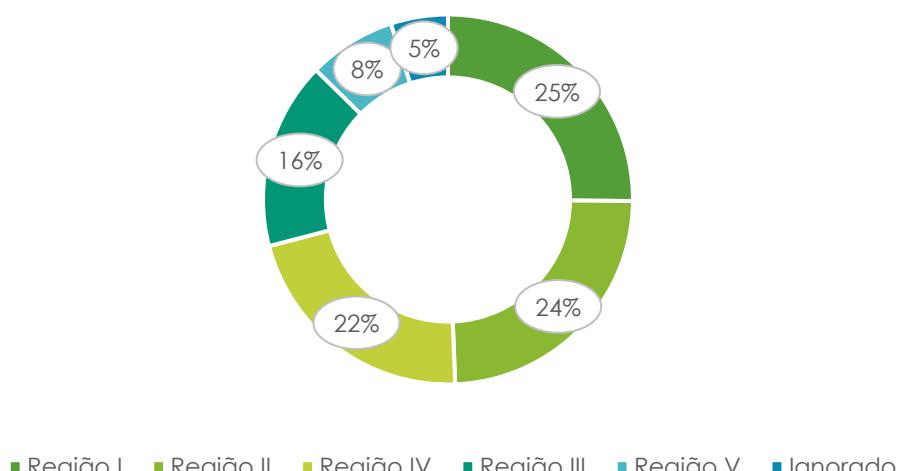
Gráfico 12 - Coeficiente de mortalidade infantil, por sífilis congênita em menor de 1 ano, por 1.000 nascidos vivos, em residentes de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2025.



Fonte: SIM/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Acesso por: <http://vigilancia.saude.mg.gov.br/>. Disponível em: 14/10/2024.

De 2020 a 2025 ocorreram 9 óbitos de crianças menores de 1 ano por Sífilis, residentes em Ribeirão das Neves. O ano de 2022 apresentou um coeficiente, de 1,2 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos.

Gráfico 13 – Distribuição por região sanitária dos casos de Sífilis congênita em residentes de Ribeirão das Neves, entre 2020 a 2025*.



Fonte: SIM/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Acesso por: <http://vigilancia.saude.mg.gov.br/>. Disponível em: 01/12/2025.

O gráfico 13 apresenta a distribuição dos casos por região sanitária, podemos perceber que as regiões sanitárias 1,2 e 3 apresentaram maiores proporções de sífilis congênita.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde

Núcleo de Geoinformação em Saúde

Comitê de Enfrentamento de Sífilis, HIV e Hepatites

Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias.

Gerência de Vigilância Epidemiológica

Dezembro/ 2025